



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Recepção, Expedição e Registro de Documentos Oficiais

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA, realizada dia 22 de Fevereiro de 2019, de conformidade com a Lei Complementar nº 101, de 04 de maio de 2000 (Lei de Responsabilidade Fiscal).

AOS VINTE E DOIS DIAS DO MÊS DE FEVEREIRO DO ANO DE DOIS MIL E DEZENOVE (2019) realizou-se a presente **AUDIÊNCIA PÚBLICA**, de conformidade com o que preceitua a Lei Complementar nº 101, de 04 de maio de 2000 – Lei de Responsabilidade Fiscal, sob a **Presidência** do **VEREADOR JOÃO MULLER**: Muito boa tarde a todos. Estamos dando início a mais uma Audiência Pública aqui na Câmara Municipal de São Carlos. E o tema de hoje está vinculado à Lei de Responsabilidade Fiscal. Anualmente por três vezes o Executivo vem a esta Casa para informar aos Srs. Vereadores o cumprimento das metas fiscais estabelecidas e aprovadas. O fundamento dessas audiências está no art. 9º da Lei Complementar 101 de 2000, que é a Lei de Responsabilidade Fiscal. Eu quero, antecipadamente, comunicar que justificaram ausências, o vereador Roselei Françoso, que tinha um compromisso assumido anteriormente, onde serão discutidos assuntos afetos ao município de São Carlos, e também o presidente dessa Casa. Normalmente esta audiência, como tem vínculo também com a Comissão de Economia, Finanças e Orçamento, um membro desta comissão preside a audiência. Mas o presidente dessa Casa também tinha um compromisso antecipadamente agendado e não poderá participar desta audiência. Quero convidar para compor a Mesa, neste momento, o secretário municipal de Fazenda, Mario Luiz Duarte Antunes, Mario Antunes, e o diretor financeiro, Marco Fábio Monteiro de Barros. Quero aqui agradecer a presença do vereador Bira, está acompanhando. Vejo aqui o ex-vereador Lineu Navarro também, acompanhando essa audiência. O assessor Eduardo do vereador Leandro Guerreiro também nos acompanha. A dinâmica da audiência será a seguinte: nós daremos um tempo para que o secretário de Fazenda faça a sua exposição sobre as metas atingidas do último quadrimestre. Na sequência, nós abriremos para os questionamentos ou considerações dos vereadores presentes, se assim desejar, e também as pessoas que estão acompanhando aqui no Plenário poderão fazer considerações ou questionamentos ao secretário e seus auxiliares. Então, eu queria consultar o secretário Mario, qual é o tempo que ele precisa, 15, 20 minutos? Tá, ele fará uma... o secretário fará uma introdução, depois o diretor financeiro Marcos (sic), tomará a Tribuna e o secretário retorna para fazer as considerações. Então, pode por favor, se dirigir até a Tribuna, nós vamos dar início a mais uma Audiência Pública, com o fundamento na Lei de Responsabilidade Fiscal, que inclusive, é obrigatória sua gravação, pois, transcrição em Ata para a apresentação ao Tribunal de Contas do Estado. Boa tarde, Mario. **SR. MARIO LUIZ DUARTE ANTUNES**: Boa tarde, vereador João Muller, na presidência dessa audiência. Boa tarde ao vereador Bira, boa tarde ao ex-vereador Lineu Navarro, é um prazer estar recebendo o senhor aqui, aos servidores da Secretaria Municipal de Fazenda, aos funcionários, os servidores da Câmara Municipal, as pessoas que estão em casa nos assistindo, muito boa tarde e é um prazer retornar aqui. Nós da Secretaria Municipal de Fazenda, nós adotamos já há algumas apresentações uma metodologia de nós apresentamos os números, mas nós fazemos uma comparação com o mesmo período do ano anterior. O objetivo dessa comparação é saber se a gente evoluiu, se teve algum problema, se tem alguma correção de percurso, que possa ser implantada. E nós entendemos que através desses gráficos, dá uma visibilidade maior nessas informações. Nós vamos iniciar a nossa apresentação falando da despesa, e aí o nosso diretor, o Marco Fábio, vai fazer a apresentação da despesa, eu retorno falando da receita e finalizamos com os questionamentos já mencionados pelo vereador João Batista Muller. Então, antecipadamente, eu agradeço aos nossos servidores da Secretaria Municipal de Fazenda, porque nós vamos apresentar o resultado do nosso trabalho no



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Recepção, Expedição e Registro de Documentos Oficiais

exercício de 2018. Então, nós não fazemos nada sozinhos, nós somos uma equipe, e com essa equipe, nós chegamos nesses números, eu sou muito grato a todos vocês. Tenho que lembrar também... até com força para falar isso, que nós... não está mais no nosso convívio dois servidores muito especiais para nós. Então, em memória desses dois servidores também, eu gostaria de lembrar ao Xerxes e o Márcio Block Berrilli que contribuíram muito para o resultado nosso de 2018. Então, eu agradeço a todos vocês, nós somos um time, e é assim que nós temos que nos comportar, como um time, apesar das nossas dificuldades diárias, que nós sabemos que nós temos que enfrentar todos os dias. Então, eu vou passar para o Marcos (sic). E retorno para a gente falar um pouquinho da receita. Obrigado. **SR. PRESIDENTE JOÃO MULLER:** Muito bem. Com a palavra, a partir desse momento, o diretor financeiro da Secretaria Municipal de Fazenda, Marco Fábio Monteiro de Barros. **SR. MARCO FÁBIO MONTEIRO DE BARROS:** Boa tarde a todos, Srs. Vereadores, servidores da Fazenda, ao ex-vereador Lineu e ao pessoal aí que está em casa nos assistindo. Conforme mencionado, eu vou falar sobre despesa. Primeiro 'slide', por favor. Esse primeiro quadro é do balanço orçamentário da despesa. A execução da despesa pública, ela transcorre em três estágios: empenho, liquidação e pagamento. Até o terceiro quadrimestre de 2018 foram empenhados R\$ 770.201.043,83, liquidados R\$ 721.600.220,87 e pagos R\$ 698.482.570,45. As despesas, elas são divididas em despesas correntes e despesas de capital. Com relação às despesas correntes, o orçado foi de R\$ 733.509.083,32 e empenhado até o sexto bimestre de 2018 R\$ 691.299.913,94, que corresponde a 94,24% do que foi orçado. Nesse quadro, também podemos observar o valor que foi contingenciado, que foi de R\$ 4.197.641,85. [Próximo 'slide']. Nesse 'slide', nós temos um gráfico que compara o total da despesa empenhada e a despesa corrente empenhada. O total da despesa empenhada no terceiro quadrimestre de 2017 foi de 725 milhões para 770 milhões, do terceiro quadrimestre de 2017 para o terceiro quadrimestre de 2018, que corresponde a um aumento de 6,18%. O total da despesa corrente foi de 660 para 691 milhões do terceiro quadrimestre de 2017 para o terceiro quadrimestre de 2018, que corresponde a um aumento de 4,82%. Vale lembrar que o valor de 2017, ele foi deflacionado com base em 31 de dezembro de 2018 para que seja feita essa comparação. [Próximo 'slide']. Este 'slide', ele mostra o demonstrativo de restos a pagar. Restos a pagar é despesa que foi empenhada até 31 de dezembro, distinguindo-se de processadas e de não processadas, e que não foi paga. Lembrando que estamos falando de prefeitura, autarquia, e fundações. O saldo processado até o sexto bimestre de 2018, foi de R\$ 24.746.863,45, sendo que R\$ 22.335.726,39 corresponde somente à prefeitura e desse valor R\$ 18.880.605,39 corresponde ao salário dos servidores da prefeitura referente à competência de dezembro e esse valor já foi pago no início de janeiro. O saldo não processado até o sexto bimestre de 2018 foi de R\$ 54.422.912,60 e a disponibilidade financeira foi de R\$ 67.788.732,02. [Próximo 'slide']. Esse 'slide' tem um gráfico que detalha o restos a pagar. O valor pago de restos a pagar foi praticamente o mesmo, ou seja, 71 milhões do terceiro quadrimestre de 2017 para o terceiro quadrimestre de 2018. E houve uma queda de 88 para 79 milhões no saldo de restos a pagar, comparando o terceiro quadrimestre de 2017 com o terceiro quadrimestre de 2018. [Próximo 'slide']. Houve uma queda na disponibilidade financeira que foi de 77 para 68 milhões, comparando o terceiro quadrimestre de 2017 com o terceiro quadrimestre de 2018. Lembrando que os valores de 2017 estão deflacionados com base em 31 de dezembro de 2018, para que seja feita essa comparação. [Próximo 'slide']. Esse quadro, ele se refere ao valor total das despesas. O valor total, ele é apurado pelos últimos 12 meses, e quais são as despesas que compõem esse quadro? São elas: salário de funcionários, os encargos com INSS, fundo de garantia, os valores gastos com inativos, pensionistas, mão de obra terceirizada, processos judiciais trabalhistas; e como despesas não computadas, temos o PDD, que é o Plano de



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Recepção, Expedição e Registro de Documentos Oficiais

Demissão Voluntária. Fazendo essas contas e aplicando as deduções permitidas, chegamos a uma despesa de R\$ 386.831.021,78, e com uma receita corrente líquida, que depois o Mario vai explicar, de R\$ 771.474.079,38. Se a gente compara a despesa com a receita, chegamos a um percentual de 50,14. [Próximo 'slide']. Nesse 'slide' temos um gráfico da despesa com pessoal. No terceiro quadrimestre de 2017, o gasto foi de 375 milhões e no terceiro quadrimestre de 2018, foi de 387 milhões, que corresponde a um aumento de 3,23%. Vale lembrar que em 2018, foi concedido um reajuste de 5% aos servidores municipais, que foi o PCA de 2,84%, mas um ganho real de 2,16%. [Próximo 'slide']. Houve um aumento no percentual da despesa com pessoal. No terceiro quadrimestre de 2017, o percentual era de 49,61 e no terceiro quadrimestre de 2018, foi para 50,14%. Vale lembrar que o limite prudencial é de 51,3 e está abaixo do limite prudencial. Sobre despesa, era isso o que tinha a falar, e agora o Mario vai dar continuidade. **SR. PRESIDENTE JOÃO MULLER:** A partir de agora passamos a palavra, novamente, ao secretário municipal de Fazenda Mario Antunes para falar sobre as metas fiscais, em especial, da receita. **SR. MARIO LUIZ DUARTE ANTUNES:** Ok, novamente boa tarde a todos. Com relação à receita, né, a receita corrente, a receita de capital, a receita corrente... intraorçamentária, o total realizado no exercício de 2018 chegou a R\$ 780 milhões. Nós estamos aqui falando é da prefeitura, nós estamos falando do SAAE, da Pró-Memória, da Fesc, e da Prohab. Então esse total de receita de R\$ 780 milhões contempla o somatório dessas... de tudo isso que falei para vocês. Previstos no orçamento, são 789 milhões. Então, quando você soma prefeitura e autarquia, nós deixamos de realizar o orçamento de R\$ 9.8 milhões. Então, quase que toda a prefeitura e mais as autarquias conseguiram realizar 100% do orçamento. Uma notícia boa é que quando você extrai somente a prefeitura, nós atingimos o orçamento. A prefeitura, ela cumpriu o orçamento de 2018, tanto no total da receita quanto quando você faz a análise só de fonte 1, nós também cumprimos o que nós planejamos durante o ano de 2018. Então, com relação à receita foram R\$ 780 milhões o total arrecadado. Comparando com os valores arrecadados em 2017, que foi de R\$ 763 milhões, já deflacionados, quando você joga na mesma base, todos eles em 31/12 de 2018, nós tivemos um aumento real da receita de 2.27%, esse foi o aumento real que nós tivemos da receita total. Agora nós vamos falar um pouquinho de alguns tributos para verificar se esses tributos tiveram... o quanto eles contribuíram no aumento da receita já informada. O IPTU, tá? João, vale um parêntese aqui que esses números que estão aqui estão junto com a... a receita da dívida ativa de IPTU. **SR. PRESIDENTE JOÃO MULLER:** Tá. **SR. MARIO LUIZ DUARTE ANTUNES:** Por isso que ele está um pouquinho maior do que a rubrica específica do IPTU, tá bom? Então, o IPTU, previsto R\$ 110 milhões, atingimos R\$ 106 milhões. Então, faltou aí 4.3 para atingir o orçamento do IPTU. O ITBI, que é uma boa... é um bom indicador para a gente verificar a movimentação do nosso mercado imobiliário, se está em crise, se não está em crise, nós prevíamos 13.8 milhões e realizamos 15 milhões, então, superou o orçamento. O ISS, ele estava previsto em R\$ 100 milhões e nós realizamos R\$ 116 milhões, 15 milhões a mais do que o orçado. Receita de serviços, 90% dessas receitas aqui é a tarifa do SAAE. Então, aqui a gente consegue verificar que o fator SAAE aqui pesa nesses números de receita de serviços. Previstos: R\$ 109 milhões; realizados: R\$ 104 milhões. Então, faltou 4.5 para atingir o orçamento. As transferências correntes, praticamente zerou, 444 milhões, previstas, e 444 milhões realizadas. As transferências correntes, nós vamos detalhar nas próximas telas. É... são as... são os valores que nós recebemos do estado, da União, e eu vou esclarecer com mais detalhes nos próximos 'slides'. Olhando os gráficos agora, que a gente consegue comparar com o mesmo período do ano anterior, o nosso IPTU subiu 18%, a arrecadação, de 89 para 106, e o ISS, subiu 21%, de 96 para R\$ 116 milhões. Esses... o IPTU e o ISS, são considerados tributos de fonte 1, são tributos onde o município tem condições de atuar



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Recepção, Expedição e Registro de Documentos Oficiais

mais fortemente, porque é um tributo, no caso é um imposto de competência municipal. Na próxima tela, nós vamos falar um pouquinho do ITBI, certo? Do ITBI, que ele... em 2017, foram 15 milhões, em 2018, foram 15 milhões. Então, a gente percebe que o mercado... assim, com relação ao nosso orçamento, teve um acréscimo, mas comparado com o mesmo período de 2013, praticamente não houve alteração. A receita de serviços, ela aumentou 11%, saltando de R\$ 93 milhões para R\$ 104 milhões. As transferências correntes, que são os recursos mencionados e informados, que nós recebemos do Estado e da União, ele teve um aumento, um pouco mais de 1%, 1,87%, saltando de 437 milhões para R\$ 445 milhões. Eu vou abrir agora um pouco das transferências. Nós falamos das transferências, e agora eu vou falar a composição dessas transferências. Abrindo em ICMS, FPM, IPVA e os outros tributos, aqui nos próximos 'slides'. O ICMS, ele teve um aumento de 1.57%, saltou de 160 milhões para R\$ 162 milhões. O FPM, que vinha... na verdade assim, a gente percebe que o FPM já em 2017, ele vem sofrendo quedas sucessivas. E a gente entende que essas quedas, né, têm a ver muito com a administração do... da União, do Governo Federal, porque é um repasse do Governo Federal. Então, dos repasses, dos tributos que a gente recebe, o FPM, ele... vem com redução já desde 2017, e o repasse do SUS, também, no próximo 'slide' a gente vai verificar, constatar, que os repasses do SUS também vêm caindo. Os outros, todos têm um... ou se mantém ou têm um pequeno acréscimo, tá? O IPVA, que é do Estado, 1.73, saltou de 48 milhões para 49 milhões em 2018. Falando um pouquinho agora de educação e de saúde, tá? O Fundeb, ele deu uma recuperada boa, saltando de 54 para 68, isso é importante, com a abertura de novas salas de aula, o repasse do Fundeb aumenta para o município. Então, é importante que a gente consiga colocar as crianças na escola com creches próprias no município, porque nós temos um repasse do Fundeb que nos ajuda com relação à manutenção dessas crianças. Então, saltou de 54 para 68 milhões. O FNDE, ele caiu um pouquinho... não, espera um pouquinho. Não, ele... aumentou em 7%, de 12 para 13 milhões. E o SUS, conforme eu já havia antecipado, houve uma redução de 69 milhões para 65 milhões, isso já vem caindo desde 2017. Então os repasses do SUS... e o que acontece com isso? O município tem que bancar com recurso próprio. Quando o repasse diminui, o serviço, a necessidade continua, não é, vereador João Muller? **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** [pronunciamento fora do microfone]. **SR. MARIO LUIZ DUARTE ANTUNES:** Isso. Então, quem banca isso são recursos próprios do município. Bom, eu quero agora neste próximo gráfico me estender um pouquinho mais porque nós estamos falando de um gráfico entre receita e despesa. E eu sempre utilizo a despesa empenhada, eu não coloco a despesa liquidada. Porque a despesa liquidada, ela é um pouco menor do que a despesa empenhada. Então, a gente vai sempre no mais... no número maior. A gente não... a intenção nossa é assim, é sempre ir naquele mais difícil para a gente verificar se está dentro ou está fora. Então, nós podemos verificar que a receita subiu 2.27, só que a receita, nós liberamos 6.18, por que isso? Por que nós conseguimos liberar um pouco mais de despesa em relação ao crescimento da receita? Porque no ano de 2017, nós fizemos uma... tivemos que fazer um equilíbrio muito grande. Uma austeridade muito firme com relação às despesas para que a gente pudesse equilibrar as nossas contas, e nós sabemos que não é mágica, a gente vai ter que subir degrau a degrau, não dá para de repente, de um dia para o outro a gente sair de uma situação extremamente crítica e ir para uma situação que está tudo bem. Não, nós temos que ir resolvendo os nossos problemas com relação à despesa, com relação à receita. Mas nós vamos evoluindo, eu acho que essa palavra, ela é importante, evolução. Então, em 2018, nós sabemos, a Secretaria Municipal de Fazenda, ela não é apenas números, nós temos uma visão social também perante a sociedade. Nós trabalhamos, os números são importantes, os números nos dão embasamento com relação ao nosso equilíbrio, mas nós temos que olhar também as necessidades do município, ajudando os nossos secretários, tá, executar o orçamento de cada



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Recepção, Expedição e Registro de Documentos Oficiais

... pasta, e os seus programas. O programa de governo da administração do prefeito Airton Garcia. Então, nós tivemos condições de soltar um pouco mais a despesa, só que mesmo assim, volto a falar, nós estamos comparando a despesa empenhada, que é a mais... o valor é maior, nós não estamos pegando valores inferiores, nós estamos pegando o maior valor da despesa possível. Então, mesmo assim, ele é inferior à receita realizada, que isso que é importante, ele é inferior. Então, mostra o quê? Mostra a responsabilidade, tanto responsabilidade profissional, técnica, junto ao Tribunal de Contas, à Lei de Responsabilidade Fiscal, mas também mostra a nossa responsabilidade social em ter condições de liberar um pouco mais de recurso para que os nossos secretários pudessem trabalhar nas pastas respectivas. Falando especificamente da receita corrente líquida, onde ela é composta pela Prefeitura, pelo SAAE, pela Pró-Memória, pela Fesc e pela Prohab, a receita corrente líquida apurada de janeiro a dezembro de 2018 foi de R\$ 771 milhões. O total da receita da prefeitura mais as autarquias. Quando você coloca somente a prefeitura, foi R\$ 726 milhões. O SAAE, R\$ 99 milhões, a Fesc e a Pró-Memória, R\$ 855 mil e a Prohab, R\$ 463 milhões. É, R\$ 463 mil. Obrigado, João. Com a apuração dos números da receita e da despesa, nós temos alguns indicadores previstos em lei, e são indicadores importantes que a gente consegue medir, austeridade, desempenho, se precisa fazer alguma correção. E um desses indicadores é o resultado primário. O resultado primário, ele foi positivo, tá, em R\$ 96 milhões. De uma forma muito simples, muito fácil das pessoas que estão presentes aqui nessa audiência, ou estão em casa, nos ouvindo, é o seguinte: o resultado primário demonstra que nós estamos, esse número positivo, que nós estamos realizando as nossas obrigações e que nós temos condições de honrar os nossos compromissos assumidos, o fato dele estar positivo. Porque ele é a subtração entre a receita fiscal líquida menos a despesa fiscal líquida. E dessa forma, sendo positiva, ele demonstra que nós estamos conseguindo realizar as nossas obrigações, e não tem nenhum tipo de problema. Outro indicador importante é o resultado nominal. O resultado nominal, depois eu vou falar com mais detalhes das nossas... da dívida consolidada, até aproveitando o vereador Bira que está aqui, o Rodson que está conosco. A Secretaria Municipal de Fazenda, ela vai dar subsídio para vocês, eu vou explicar um pouquinho mais detalhado, com relação a endividamento do município. Eu acho que isso... quando a gente joga isso, a palavra para a política, então, cada um vai entender de um jeito, mas eu quero passar uma informação técnica para vocês, para que vocês possam ter condições de depois se situar com relação a endividamento do município, mas a gente vai falar daqui a pouquinho. O resultado nominal, ele caiu R\$ 12 milhões, ele é inferior a R\$ 12 milhões, o que significa isso? Que durante o exercício de 2018 nós reduzimos a nossa dívida. E reduzimos de que forma? Nós pagamos rigorosamente as dívidas existentes em 2018, as dívidas de longo prazo. Então, as dívidas, elas foram pagas, esses 12 milhões, que demonstra aqui, significa que em dezembro de 2017 a dívida consolidada, de R\$ 208 milhões, ela caiu para R\$ 198 milhões. Quando você faz deduções, ativo, restos a pagar processados, tal, a dívida fiscal líquida que é o resultado final do resultado nominal, de R\$ 120 milhões, caiu para R\$ 107 milhões, então significa que a dívida foi reduzida em R\$ 12 milhões. Nesse ponto, eu quero explicar para vocês o seguinte: a dívida consolidada do município, na verdade é uma complementação do resultado nominal, mas agora a gente falando exclusivamente de dívida, tá? O município, vereador Bira, ele não tem... São Carlos não é diferente dos outros municípios. Nós, município de São Carlos, nós não temos condições de investimento. O que nós conseguimos fazer é a lição de casa, pagar servidor, pagar o custeio da máquina, nós pagamos os encargos da folha, nós pagamos as nossas dívidas, nós pagamos os nossos precatórios. Isso, o município de São Carlos fez e faz sem nenhum atraso. Só que quando você computa todos esses valores e despesas é o nosso limite. É muito difícil o município ter condições de sacar alguma coisa da receita própria para que a gente possa investir. Em 2018, nós



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Recepção, Expedição e Registro de Documentos Oficiais

conseguimos ainda 5, 6 milhões de recursos próprios nossos, e fizemos recape, e alguns recapes com recursos próprios, mas isso é raridade. A gente... o município, ele não tem condições. Aí que entra o endividamento, vereador, nós precisamos buscar recursos externos. Não tem por onde a gente fazer investimento sem a obtenção desses recursos externos. É necessário buscar recursos externos. Quais são esses recursos externos? Pode ser emenda, pode ser a fundo perdido e pode ser também financiamento junto à instituição financeira, buscar recursos de instituição, Banco do Brasil, Caixa Econômica, BNDES, entre outros, Desenvolve SP. Então aí, surge assim, "Estamos endividando o município", porque você está buscando recurso, você vai pagar esses recursos que você obtiver daqui um ano e meio, daqui dois anos e meio você vai começar a pagar isso. Então... mas para você ter investimento, para você fazer alguma coisa nova no município, você precisa buscar recurso externo, seja ele qual for. Então, nós estamos correndo atrás desses recursos. E com isso, o que vai acontecer? O endividamento do município vai aumentar, só que vai aumentar em quanto? Qual é o limite que se possa... pode ser aumentado? Hoje a nossa... o percentual do nosso endividamento pela receita corrente líquida e a despesa corrente líquida, tá, hoje está dando um endividamento de 20%. É extremamente baixo esse endividamento. A lei nos faculta um endividamento de 120%. Isso que a resolução do Senado preconiza. Quer dizer, então, o nosso endividamento hoje de 20% perto de um limite de 120% é extremamente baixo. Por que é que isso é muito baixo? Porque para você buscar financiamento, você tem que estar adimplente, você precisa ter as certidões, você não pode estar no Cadin, e durante os exercícios de 15, 16, até o início de 17, o município, ele teve muita dificuldade com relação a obtenção dessas certidões. Então, nesse período não se conseguiu fazer nenhum tipo de investimento, porque não conseguia buscar dinheiro, porque nós estávamos inadimplentes. Então, dessa forma, hoje, na verdade desde maio de 2017, o município está adimplente, nós temos todas as nossas certidões, e estamos buscando estes investimentos. Com isso, nós vamos contrair essas despesas, contrair esses... essas dívidas que nós vamos pagar daqui a 1, 2 anos, dependendo de cada situação do investimento, tá? A nossa ideia é assim, hoje nós temos alguns números que estão na mídia, porque vocês sabem, nós já conseguimos 2,5 milhões no Desenvolve SP, isso já está convênio assinado. Nós estamos buscando mais... isso para recape, nós estamos buscando mais R\$ 20 milhões para recape, junto ao Desenvolve SP. O SAAE conseguiu em torno de... o João sabe bem esses números, mas o SAAE, em torno de uns 20 milhões também para alguma coisa lá no Varjão. Então, todos esses investimentos, todos esses recursos, o município, ele obtém hoje, mas vai pagar, lá na frente ele vai pagar, ele tem que pagar. E com... somando do que... em torno de uns 60 milhões, não é, João? Em torno de uns 60 milhões que passou aqui pela Câmara. A ideia é que a gente fique em torno de uns 40% de endividamento, com relação aos 120 possíveis, tá? Mas eu volto falar: se nós não buscarmos recursos externos, o município vai fazer o arroz com feijão. Nós vamos pagar as nossas dívidas, vamos estar suprindo as necessidades de merenda, de medicamentos, tudo isso vai acontecer, mas investimentos, São Carlos não tem condições de fazer investimentos. Não só São Carlos, como a grande maioria dos municípios brasileiros. Espero ter contribuído, viu, vereador? Para finalizar, o relatório da gestão fiscal. Receita corrente líquida, de R\$ 771 milhões, despesa com pessoal, 50.14, limite prudencial é de 51.3. E aqui vale uma observação com relação à despesa com pessoal. Quando você analisa a despesa com pessoal somente da prefeitura, nós já superamos o limite prudencial. Ele só é 50.14 porque o SAAE, ele entra aí como um fator que nos ajuda a reduzir esses valores. Então, hoje, prefeitura está 51.47, tá? Não está nessa apresentação, mas 51.47. Então, este ano, com relação à despesa, somente da prefeitura, já sinalizou um sinal de alerta com relação a esses números, porque nós precisamos contratar médicos, nós vamos contratar os diretores, que estão... porque é necessário contratar os diretores. E se nós atingirmos o valor de 50... passarmos o valor de 51.3,



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Recepção, Expedição e Registro de Documentos Oficiais

que é o valor prudencial, nós teremos dificuldades em fazer essas contratações. Então, hoje está no total, 50.14, mas analisando somente a prefeitura, é uma situação crítica, que a gente tem que tomar cuidado. Voltando um pouquinho só na receita, receita de fonte 1, nós superamos, como mencionei, que nós superamos o orçamento, foram R\$ 19 milhões a mais. Recursos de fonte 1 são os recursos próprios do município, é o ISS que você... quando você presta... toma serviço, que você exige pede uma nota, é destacado nessa nota o ISS, então, é um recurso próprio nosso, o IPTU que você paga, são recursos próprios; o ITBI, são recursos próprios. Então, nós em 2018 já havíamos sinalizado à Câmara, lá no segundo semestre, que nós tínhamos um excesso de arrecadação desses tributos de fonte 1. E efetivamente aconteceu em R\$ 19 milhões, tá certo? Quando você soma a prefeitura como um todo, todas as fontes. Fonte 2, são recursos que nós recebemos do estado, fonte 5, são recursos que nós recebemos da União e fonte 7, são recursos que nós obtivemos no mercado financeiro através dos... desses aportes de obtenção desses recursos junto à instituição financeira. Quando você soma a receita total, estou falando agora só de prefeitura, tá? De todas as fontes, foram R\$ 8 milhões que nós superamos o orçamento do município. Eu não estou na prefeitura há muito tempo, são quase seis anos, mas nesse período que eu estou, eu não me lembro de ter um caso deste tipo. Eu não sei se na época da gestão do Newton Lima, do prefeito Barba teve alguma coisa nesse tipo. Mas cumprir o orçamento significa algumas coisas, significa que você planejou de uma forma, assim, coerente com aquilo que você vai realizar e você cumpriu aquilo que você planejou no início do exercício. Então, eu vejo que desta forma, você cumprindo com aquilo que você planeja, você dá indicadores. Quais são os indicadores que você consegue dar? Por exemplo, aos nossos fornecedores, os nossos fornecedores recebendo em dia, não é? Eu acho que as pessoas, os fornecedores, eles prestam um serviço, eles têm que ser pagos dentro do previsto do contrato, 28 dias, sei lá qual for o contrato que está com ele, normalmente são 28 dias. Então, com isso a gente consegue ter essa confiança junto aos nossos fornecedores, a gente consegue em função disso, também, comprar melhor, porque o fornecedor sabe que vai receber do município. Então, é uma somatória de fatores. Depois, nós vamos conversar... podemos conversar melhor, mas o Marco já antecipou, a nossa disponibilidade financeira, ela caiu um pouquinho. Então, ela saiu um pouquinho do que a gente planejou, mas a gente está ainda sobre equilíbrio, mas ficou abaixo do que a gente gostaria, disponibilidade financeira. A despesa com pessoal da prefeitura também ficou um pouco além do que a gente planejou no início de 2018. E todos os riscos, quando falo que a gente utiliza esses gráficos, utiliza essas informações para saber se estou indo para um caminho correto, é justamente para que a gente possa corrigir, se necessário com as informações que a gente obtém desses valores, tá certo? Então, eu estou à disposição, qualquer questionamento, a gente volta aqui. **SR. PRESIDENTE JOÃO MULLER:** Vencemos a primeira fase da Audiência Pública, e nós entraremos agora na segunda fase, onde os vereadores presentes poderão, se assim desejar, fazer questionamentos ao secretário e o diretor financeiro, ou mesmo considerações. Então, eu consulto, quero registrar a presença aqui, nesse momento, também, do vereador Rodson Magno. E está no Plenário também o secretário municipal de Infância e Juventude, Tenente Coronel Wilhelm. Obrigado pela presença, tá? Então, eu queria consultar os dois vereadores que se encontram, nesse momento, se há algum questionamento, alguma consideração. Vereador Bira, por favor. **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA-BIRA:** Boa tarde. Boa tarde, vereador João Muller. Boa tarde, Mario Antunes. Boa tarde ao secretário tesoureiro. Parabéns pela equipe aí, eu sei que mexer com números deixa a gente, vai, meio cabuloso, de barba branca, não é? Mas, eu estou acompanhando o trabalho do secretário, vejo a disposição de sempre estar nos prestando informações. Secretário, eu vou fazer uma pergunta mais popular, eu sei que os cofres públicos sempre dependem de arrecadação. Quanto mais é contribuído, mais o benefício é voltado à



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Recepção, Expedição e Registro de Documentos Oficiais

população, correto? Precisando tanto de dinheiro, como é que está a programação da anistia? Vocês têm anistia aí prevista? Não sei se seria uma pergunta ideal para... eu acho que você dando uma anistia para a população, a arrecadação, ela tende a crescer um pouquinho, certo, João? **SR. PRESIDENTE JOÃO MULLER:** Eu acho que você está referindo a questão do Refis também, não é? **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA-BIRA:** Isso, é. Uma anistia, porque as pessoas nos perguntam muito, não é? E também, queria também, já, a oportunidade de procurar, se tiver, botar mais esclarecimento aí para a população estar mais ligada à anistia. Eu tenho outra pergunta, deixa só... deu um branco aqui em mim, eu já lembro, já faço a segunda pergunta. **SR. PRESIDENTE JOÃO MULLER:** Tá. Então, o Mario vai responder à primeira pergunta do Bira e na sequência você pode fazer a segunda. **ORADOR NÃO IDENTIFICADO]:** Pode fazer já, ou depois? **SR. PRESIDENTE JOÃO MULLER:** Deixa ele responder primeiro a do Bira, depois o Rodson Magno, vereador que está presente, fará mais uma pergunta. **SR. MARIO LUIZ DUARTE ANTUNES:** Vereador Bira, o Refis é um dos meios que a gente pode diminuir o total da nossa receita da dívida ativa. A receita da dívida ativa do município, hoje, ela é alta, ela é em torno aí de uns R\$ 500 milhões. Só que tem dentro desse volume o que a gente chama de... assim, que nós não vamos receber nunca. Então, a dívida real que a gente pode buscar, e que a gente busca receber é em torno de uns R\$ 300 milhões, tá certo? O Refis é um dos métodos para fazer isso, não existe apenas o Refis, existem outros métodos que a gente executa, a gente executa. Existe o Protesto, que nesta administração, o prefeito Airton Garcia, ele não nos autoriza fazer isso, mas ela está apta a fazer isso, tá certo? E o Refis tem dois 'viés', hoje, o nosso prefeito, o prefeito Airton Garcia, ele tem... ele quer realizar um Refis. Ele até encaminhou essa... a análise técnica à Secretaria de Fazenda para que a gente viabilizasse um novo Refis. Nós fizemos um Refis ano passado, em meados do ano passado nós fizemos o Refis. Esse trabalho está sendo feito junto à Secretaria de Fazenda, porque muitos Refis, um atrás do outro dá um efeito negativo, as pessoas diminuem o pagamento das suas parcelas do dia a dia. Então, nós temos que analisar tudo isso, mas é de vontade política do nosso prefeito, Airton Garcia, que seja realizado um Refis agora em 2019, mas isso está sendo tratado tecnicamente pelos nossos profissionais da Secretaria Municipal de Fazenda. **SR. PRESIDENTE JOÃO MULLER:** Muito bem, quero registrar a presença também do vereador Edson Ferreira nesse momento. Vereador Rodson, pode fazer a pergunta, depois o Bira-- [falas sobrepostas] **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA-BIRA:** Segunda pergunta. **PRESIDENTE JOÃO MULLER:** Então, o Bira vai fazer a segunda. **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA-BIRA:** Pela mudança agora do Governo Federal, as pessoas ficam um pouco mais inseguras, não é, entre emprego, desemprego, aumento... muito de... dos itens que a gente consome. Isso daí atrapalha muito no orçamento da... que vocês aí, qual é a previsão, já que o serviço público depende muito do orçamento de São Carlos, qual a previsão aí da secretaria em relação a essa mudança de Governo? Eu sei que pode causar um pouco de oscilações. E qual é o planejamento de vocês aí para manter equilibradas as contas aí do município? **SR. MARIO LUIZ DUARTE ANTUNES:** Perfeito. A palavra que você, Bira, usou é equilíbrio. Essa palavra para nós é fundamental, e ela está no nosso dia a dia, nós temos que ter equilíbrio com relação à despesa e à receita. Sempre quando troca uma administração, no caso, o nosso novo Presidente, o Presidente Bolsonaro, nós... a expectativa, principalmente no primeiro ano, a gente acredita que é o ano que ele tem que fazer as mudanças mais radicais, que ele acha mais importante. E a gente está vendo pela imprensa, não é, que ele está tentando fazer isso já no começo agora, que é a Previdência, ele fala em fazer uma reforma tributária. Então, tudo isso é importante para nós e mexe com o mercado. Mexendo com o mercado, aumenta ou diminui a arrecadação. Então, isso, nós estamos verificando que já desde o ano passado, mesmo com o Temer, está tendo uma evolução com



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Recepção, Expedição e Registro de Documentos Oficiais

relação à arrecadação, tá? O mercado, ele tem crescimento, a gente verifica que ainda, em um patamar ainda pequeno, mas houve um... assim, nós saímos assim, de uma estaca zero e estamos evoluindo, de forma lenta, mas estamos evoluindo. Então, é muito importante que essas reformas saiam. O que a Secretaria de Fazenda tem que fazer é cumprir o nosso orçamento e dar condições aos nossos secretários de fazer a gestão do seu orçamento. E como faz a gestão desse orçamento? Garantindo que eles possam usar os valores orçados. Se de repente a Secretaria Municipal de Fazenda perceber que a receita está abaixo do que a gente precisa para cumprir o orçamento da despesa, infelizmente, nós temos que ter obrigação de equilíbrio e fazer o contingenciamento da despesa, como nós fizemos em 2017, em um patamar elevado, e reduzimos em 2018. Então, é através do contingenciamento, que para as pessoas entenderem um pouco melhor, nós cortamos a despesa, nós... a pessoa, o secretário tem um determinado valor, e nós diminuimos esse valor que ele pode gastar. Então, a gente corta a despesa das secretarias. Isso, se necessário, nós faremos, mas volto a falar, a gente precisa ter sempre também esse olhar para o lado da necessidade da população. Não é somente números, nós temos que conciliar as duas coisas, Bira. A gente não pode nem só para um lado, e nem só para outro, nós temos que ter esse equilíbrio. **SR. PRESIDENTE JOÃO MULLER:** Muito bem, agora com a palavra... tudo bem, Bira? **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA-BIRA:** Obrigado, secretário. **SR. PRESIDENTE JOÃO MULLER:** Com a palavra, vereador Rodson Magno para os seus questionamentos ou considerações. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Primeiramente gostaria de cumprimentar o senhor, presidente João Muller, vereador dessa Casa, cumprimentando o senhor, eu cumprimento ao secretário, toda a sua equipe, uma belíssima equipe, que continue trabalhando em prol da nossa cidade. Secretário, eu estava prestando atenção, com muita atenção nas suas falas, a questão de investimento. O senhor acabou de nos dizer que o investimento é quase zero, não chega a nem 1%. E o que eu vejo na prefeitura por parte do governo, a parte política, que a gente não vê ninguém, não é, vereador Muller, indo até Brasília. Agora entrou o secretário de Planejamento que pode ter esse contato, como se diz, a palavra... seria um lobista, ou não? A pessoa que vai... que fica em Brasília para trazer recursos? **SR. PRESIDENTE JOÃO MULLER:** É, não tem essa figura na administração, mas ele faz o trabalho de tentar angariar junto aos deputados-- **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Isso. **SR. PRESIDENTE JOÃO MULLER:** Do trabalho. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Porque isso é muito preocupante, secretário, porque o prefeito Airton Garcia, assim, fez várias promessas de campanha, e pelo o que o senhor está falando, e os números dizem, vai ser difícil cumprir porque não tem da onde tirar o dinheiro. E da onde tem, está na mão do senhor, que é da Secretaria de Fazenda, e o senhor sabe, como qualquer outra pessoa, que é difícil a questão. A questão que nós temos hoje, é um... não chega nem a 1% que a prefeitura possa se investir no que sobra pagando todas as contas, para fazer no investimento, ou é zero total? E se tem, se o senhor sabe, alguém fazendo esse trabalho em Brasília para que se traga recursos para a nossa cidade, porque isso é muito importante, como o senhor disse também, nós estamos no primeiro ano do governo Bolsonaro, e esse ano é torneira fechada, a gente sabe que até se pegar o fio da meada, vai-se um tempo. E o próximo ano, já é um ano eleitoral, vereador João Muller, que nós temos até abril, e abril não pode mais se fazer nada. Então, isso é muito preocupante para a cidade de São Carlos. Então, eu queria saber do senhor se tem, se o senhor sabe do secretário de Planejamento, se ele está fazendo esse trabalho em Brasília, e se realmente é zero mesmo a questão de investimento para a nossa cidade? **SR. MARIO LUIZ DUARTE ANTUNES:** Vereador Rodson, o investimento no nosso orçamento de fonte 1, ele existe esse ano também, como existiu o ano passado. Mas ele é aquém da nossa necessidade. Então, nós precisamos buscar recursos. E a administração, ela está se movimentando com relação a isso. Tanto é que já



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Recepção, Expedição e Registro de Documentos Oficiais

passou na Câmara em torno de R\$ 60 milhões para esses investimentos. O que a gente precisa, realmente, é buscar isso junto a deputados, tanto estadual como federal, e-- **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Senadores, governadores. **SR. MARIO LUIZ DUARTE ANTUNES:** Senadores. Então, é muito importante, sim, buscar esses recursos. E o nosso planejamento hoje com o secretário Caco, ele é muito atuante com relação a isso, e a gente já percebeu melhoras, assim, dentro da administração. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** 'Manja' muito. **SR. MARIO LUIZ DUARTE ANTUNES:** E nós vamos colher frutos bons com relação a isso. Nós temos também o chefe de gabinete do prefeito, que também tem boa influência em Brasília, que também vai bastante em Brasília. Mas de qualquer forma, a administração, ela tem que se mexer mesmo para buscar esses recursos, porque só de fonte 1, volto a falar, vereador, é muito aquém do que a nossa sociedade necessita, se não serão quatro anos arroz com feijão. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Tá, só mais uma pergunta. Nós tivemos a questão dos IPTUs, que atrasou. Eu não pude estar participando da reunião que vocês fizeram na prefeitura. Eu achei um absurdo o que aconteceu. Mas enfim, aconteceu e a gente tem que tocar para a frente. Fiquei sabendo que foi uma questão de Correios, Banco do Brasil, queria saber do senhor se foi feita alguma coisa para essas pessoas responsáveis, tanto o Banco do Brasil, tanto o Correios, se vão ser penalizadas por esses danos que causaram à prefeitura e o transtorno para o senhor e toda sua equipe, pela população de São Carlos, de não ter 'chego' o seu IPTU, os que chegaram, chegaram errado. Se está sendo tomada uma medida judicial a favor disso aí. **SR. MARIO LUIZ DUARTE ANTUNES:** Vereador, nós tivemos, e a prefeitura assumiu o erro, não é? Vários carnês chegaram até com data... na casa do contribuinte, com data posterior à data do vencimento da primeira parcela ou da cota única, nós tomamos ações emergenciais, nós disponibilizamos... é que têm várias faixas na nossa sociedade, tem pessoas que conseguem ter acesso à internet, tem pessoas que não conseguem. Então, nós tivemos que tomar e cuidar de cada faixa dessas pessoas. Então, o que nós fizemos? Nós, desde o final de janeiro, a segunda via do IPTU já estava disponível na internet, só que não são todas as pessoas que possuem acesso à internet. Tem a senhora mais idosa, que tem dificuldade, que não tem acesso, então, tem vários problemas. Então, nós tomamos as ações assim: nós divulgamos que a segunda via estava no site, nós, junto com o apoio do presidente Lucão Fernandes, de vocês vereadores, nós publicamos um decreto prorrogando o prazo para 28 de fevereiro de 2019, sem multa e juros, né? Nós abrimos novos postos de atendimento para a impressão desses boletos no Paço Municipal a partir de hoje, aqui na biblioteca da Câmara a partir de hoje, também, já podem imprimir esses boletos, e o movimento, ele está baixo, tá? A nossa arrecadação é um indicador também, vereador. Nós temos uma previsão de arrecadar este mês R\$ 50 milhões de IPTU. Até ontem já arrecadamos 45 milhões. Então, o que significa? Que as ações tomadas do lado financeiro, teve efeito, mas eu volto a falar, a gente não pode olhar só números, e a senhorinha que quer pagar o IPTU dela e não tem o carnê? Então, nós tomamos ações para que essa pessoa possa pagar o seu IPTU sem juro e multa. **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** [pronunciamento fora do microfone]. **SR. MARIO LUIZ DUARTE ANTUNES:** Não prejudicou a arrecadação, ela está dentro do previsto, tá certo? Agora, com relação aos nossos parceiros, nós vamos sentar, depois, conversar porque realmente nós não queremos causar transtorno à nossa população. Só que a administração pública, você... os problemas... você faz um planejamento, você faz uma análise de risco. E você vai controlando isso dentro daquilo que você quer buscar lá na frente. Então, aconteceu o problema, tomamos as nossas ações, mas a gente entende que minimizamos um pouco os problemas que aconteceram, e os números refletem isso, que já passaram de R\$ 45 milhões. **SR. PRESIDENTE JOÃO MULLER:** Tudo bem? Tudo bem? Muito bem, encerrada a segunda fase onde os vereadores podem fazer questionamentos ou considerações. Eu consulto



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Recepção, Expedição e Registro de Documentos Oficiais

neste momento se algum dos senhores que estão aqui no Plenário acompanhando esta audiência gostaria de fazer alguma pergunta ou questionamento. O ex-vereador Lineu Navarro que aqui está pediu a palavra, por até três minutos para considerações ou questionamentos. Pode se dirigir até a Tribuna. **SR. LINEU NAVARRO:** Só um esclarecimento, na verdade, viu, Mario? Primeiro quero saudar a audiência aqui, saudar o Muller na condição da audiência, o Bira, o Edson e o Rodson que passaram por aqui. E... para fazer uma referência especial, que o Mario citou dois funcionários que deixaram de fazer parte, infelizmente, dos quadros dos servidores da Prefeitura Municipal, um período recente. Acho que é muito oportuno e positivo fazer isso, reconhecer o trabalho que as pessoas fazem, a bem da administração pública, tá, Mario? Mario, eu queria... só para me esclarecer, na verdade. Quando coloca terceirização e despesas com pessoal, aqui está envolvido serviço de portaria... as empresas, tipo, que contratam a empresa por concorrência não entram aqui? Tipo, a que está fazendo limpeza pública agora, a Terra Plana, ela... é? Então, eu queria que você explicasse essa questão. Não teve nenhuma contratação temporária o ano passado também, pelo que está aqui? Nada? Então, queria que você explicasse essa questão da terceirização, como é que entra esses 15 milhões, e quais setores que entram isso, para a gente saber isso. E a questão de inativos, que coloca aqui, 6 milhões. Pensionista, eu sei que tem um número lá, mas inativos são aposentados? Que a Prefeitura é que paga? É? Se pudesse explicar. Ah, quando você coloca aqui, depois, acho que para a frente você acabou falando, na verdade, quem não cumpriu, na verdade, do previsto, da previsão inicial, que era de 789, para 780 milhões, o realizado até o bimestre, último, do ano passado, se [ininteligível] a prefeitura cumpriu; quem não cumpriu foi o SAAE. Os outros... **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** [pronunciamento fora do microfone]. **SR. LINEU NAVARRO:** A Fesc e a Pró-Memória, ela recebe é da prefeitura, na verdade, então, o que ela realiza é quase mínimo, porque são os cursos, na verdade, que é irrisório. Então, provavelmente, é o SAAE. Na verdade, são essas dúvidas, mais em relação àquela questão das despesas de pessoal. E aí, para concluir, efetivamente... o SAAE, não está especificado aqui, você falou que a prefeitura está aí já há 51.4 nas despesas, proporcionalmente às despesas correntes, não é? Que a prefeitura passou, se fosse só a prefeitura, teria ultrapassado o limite prudencial. O SAAE, efetivamente, quanto que ele gasta com pessoal no seu orçamento dele? E nesse quadro que você colocou, se desenha um futuro meio... eu diria, complicado para o funcionalismo neste ano já. Como já estabeleceram outro dia... entregaram à prefeitura a Pauta de reivindicações, já teve alguma reunião em relação a isso? Tem alguma perspectiva? Você que é o da Fazenda, que segura a torneira e mais a professora Helena, acho que a Helena segura até mais do que você, tem alguma perspectiva de resposta em relação... estão pleiteando, apesar do IPCA não ter saído ainda, mas não deve ser muito diferente dos três e alguma coisa. Então, em relação a essas questões, eu queria conhecimento seu, tá? **SR. PRESIDENTE JOÃO MULLER:** Bem, o Mario pode fazer uso da Tribuna para responder os questionamentos do ex-vereador Lineu Navarro. **SR. MARIO LUIZ DUARTE ANTUNES:** Bom, vamos lá, com relação à despesa de pessoal, nós... na terceirização, ex-vereador Lineu, hoje, quais são as principais empresas que integram esses valores? Nós temos o serviço de acesso aos bens públicos, controlador de acesso, nós temos a limpeza dos imóveis do município. Do Paço, das escolas, também entra na parte de terceirização, nós temos... eu estou falando os maiores, tá? Nós temos... citou aqui a limpeza pública, com a Terra Plana, uma parte é maquinário, e uma parte é terceirização. Então também integram esses valores. Então... sendo que a Terra Plana, ela começou no finalzinho lá em novembro... **SR. PRESIDENTE JOÃO MULLER:** O mês de novembro. **SR. MARIO LUIZ DUARTE ANTUNES:** Isso. De dois mil... então, ela não está contribuindo muito aqui, não. Mas é a parte de acesso, a parte de limpeza, são as maiores que eu estou... existem outras, mas são as maiores



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Recepção, Expedição e Registro de Documentos Oficiais

que eu estou me lembrando nesse momento. Os inativos, talvez o João possa me ajudar, na época do ex-prefeito Rubinho, nós tínhamos uma outra.... não era pelo INSS... **SR. PRESIDENTE JOÃO MULLER:** Tinha um regime próprio na verdade, não é? **SR. MARIO LUIZ DUARTE ANTUNES:** Tinha um regime próprio. Então, nós pagamos-- **SR. PRESIDENTE JOÃO MULLER:** Estatutário. **SR. MARIO LUIZ DUARTE ANTUNES:** Nós pagamos hoje... eu não sei te dizer, Lineu, exatamente a quantidade, mas tem uma parte que a gente banca com o regime próprio ainda desses servidores, tá? Então, essa parte de inativo é por aí. Desculpa, Lineu. **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** [pronunciamento fora do microfone]. **SR. PRESIDENTE JOÃO MULLER:** Isso, é aquele pessoal lá, média(F) de R\$ 500 mil por mês. **SR. MARIO LUIZ DUARTE ANTUNES:** É. Tá? Então, com relação a isso daí. Falando especificamente da despesa com o pessoal do SAAE, 41.18, é o quanto representa aí o SAAE; 51.47, a Prefeitura, e 41.18, o SAAE. Quando você junta tudo, dá 50.14. Realmente, olhando os números só da prefeitura, nós teremos dificuldades com relação a algum ganho real ao servidor, só que nós temos um nível de relacionamento com o presidente Adail muito bom, a gente vê a necessidade de complementar benefícios aos servidores. Mas a gente tem que tomar cuidado com relação aos nossos números. Talvez, trabalhando com cartão, com cesta básica, pode ser um caminho para resolver esse problema esse ano. Mas as conversas são iniciais, as conversas, elas... a Pauta chegou essa semana para nós. Mas volto a falar, nós vamos sentar sempre com o presidente Adail, com a D. Helena, com o prefeito e nós vamos fazer o melhor e o que é possível para todos, tanto para o servidor como para o município, tá certo? **SR. PRESIDENTE JOÃO MULLER:** Muito bem. Eu consulto mais uma vez se as pessoas que estão no Plenário: tem mais alguém que queira fazer algum questionamento, considerações? Se não, eu vou pedir ao secretário Mario para fazer suas considerações finais e fazer o encerramento da audiência. Tudo bem? Mario, você quer fazer alguma consideração final para a gente fazer encerramento? Por favor. **SR. MARIO LUIZ DUARTE ANTUNES:** Olha, eu agradeço a todos que acompanharam essa Audiência Pública. Eu volto a agradecer aos nossos servidores. E falo que 2019 vai ser um ano difícil como foi 2018 para nós, com muito trabalho, muita dedicação nossa. E, então, eu agradeço à Câmara Municipal que sempre esteve e está ao lado da Secretaria Municipal de Fazenda, a todos os vereadores. Nós vamos encaminhar a essa casa o projeto de lei do programa de modernização da administração tributária, do PMAT, e eu estou sempre à disposição para vir aqui e esclarecer. Eu vou precisar do apoio de vocês para que a gente 'posta' fazer um investimento dentro da Secretaria Municipal de Fazenda. Nós temos problemas no SIM. Então, o SIM é um modelo de 2005, ele não foi de lá para cá nenhum... modificado, é aquele modelo... a cidade hoje, ela está diferente. Então, nós sabemos dos nossos problemas e a gente quer corrigir também os nossos problemas. Então, para isso, eu peço, eu tenho certeza que a gente vai ter o apoio de todos os vereadores. Então, muito obrigado. E vamos nos ver na próxima audiência, viu? **SR. PRESIDENTE JOÃO MULLER:** Se Deus quiser, não é? Bom, quero agradecer a presença do secretário Mario, de toda a sua equipe que, aqui, esteve nesta audiência. Dizer à população de São Carlos que nós estamos cumprindo a Lei de Responsabilidade Fiscal no seu art. 9º que preconiza a realização de três audiências durante o ano para informar aos vereadores, ao Parlamento e à sociedade se estão sendo atingidas as metas estabelecidas na aprovação da LDO, do PPA e também do orçamento do ano. Então, Mario, muito obrigado. Obrigado aos vereadores que aqui estiveram, à todas as pessoas que acompanharam. E eu declaro encerrada mais uma Audiência Pública.-0-0-0-0-0-0-0-0-0-0-0-